



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

LEI MUNICIPAL Nº 7.102, DE 25 DE JULHO DE 2008.

Secretaria Executiva: Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 504 - SEMADS – Centro - CEP 13201-002 -Jundiaí-SP - Tel /fax (011) 4583-7300

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em onze de maio de dois mil e doze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP - JUNDIAÍ - Avenida Navarro de Andrade, s/nº (antiga Av. Projetada), Vila Hortolândia - Jundiaí/SP, com a participação de Conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às fls. 77vº e 78 O Sr. Presidente Aparecido Luciani, que, cumprimentando a todos, declarou aberta a reunião. Iniciou os trabalhos, conforme decidido em reunião datada de 13 de maio de 2011. 1. **Leitura da Pauta Ordem do Dia; Informes Gerais;** 2. **Apresentação pela Conselheira Mônica Palma, representante do CIESP, do trabalho realizado pelo grupo AMA;** 3. **Apresentação do trabalho desenvolvido na entidade Lar Anália Franco com projeto “Amigos do Zippy”;** 4. **Deliberação Alteração projeto Le Aruandê.** Senhor presidente pede licença aos presentes para alterar a pauta da reunião e inicia com a comunicação de que o Senhor Daniel Rossin Polo, por não mais atuar profissionalmente na entidade ATEAL, deixou de fazer parte deste conselho na condição de Conselheiro, via de consequência, conforme Regimento Interno do Conselho, assume a vice-presidência, com acúmulo do cargo de primeira secretária, a Conselheira Claudia Tofoli Honório, que foi aprovado unanimemente pela assembléia. Em seguida apresentaram-se os senhores: Carlos Roberto Cosin, vice-presidente da entidade Centro Educacional João de Deus e Senhor Marcos Roberto Hernandez, na condição de ouvinte e candidato a uma vaga no conselho tutelar. : 2 – **Apresentação do trabalho realizado pelo grupo AMA** -Conselheira Mônica Palma iniciou apresentação da AMA – Associação do Voluntário Amigo explicando que se trata de um projeto que teve início com um grupo de amigos que queriam, de alguma forma, ajudar o próximo. Surgiu então a idéia de formar uma associação onde se reuniram pessoas com as mais diversas formações sendo a única exigência a vontade de trabalhar como voluntário; foram então verificadas algumas instituições e a Casa de Nazaré foi escolhida como projeto piloto. O objetivo da associação é capacitar pessoas para o voluntariado, reunindo um cadastro com as mais diversas aptidões e quando for solicitado ajuda da AMA por uma entidade será encaminhado um grupo de apoio para atuar nos pontos mais vulneráveis desta entidade. Exemplificando atualmente na Casa de Nazaré trabalham 08 (oito) psicólogos que atendem a 15 crianças. Salaria que a pretensão da AMA é a capacitação de pessoas, mostrar-lhes que ainda que não possam ajudar financeiramente as instituições podem ajudar de inúmeras outras formas, doando seu tempo, carinho e trabalho, nas mais diversas áreas, sempre se pode ajudar quando há força de vontade e disposição. 3. **Apresentação do trabalho desenvolvido pelo Lar Anália Franco sobre o programa “Amigos do Zippy”** – Ariana Roldan e Gabriela Lima, ambas monitoras do programa “Amigos do Zippy” no Lar Anália Franco, falaram sobre a experiência de utilizar o método desenvolvido pela “Partnership for Children” (PFC) representada pela ASEC – (Associação pela Saúde Emocional de Crianças) no Brasil. Ariana Roldan esclareceu que foi necessário realizar uma adaptação para que pudessem atender crianças e adolescentes do local, pois o foco original do programa é o atendimento a crianças de 05 (cinco) a 07 (sete) anos e no Anália Franco são crianças mais idade e adolescentes até 17 anos. Foram realizadas adaptações, mas a essência é a mesma, que é trabalhar a comunicação destas crianças e adolescentes, encontrando uma forma para que possam trabalhar suas emoções, saber que: sentir raiva, medo, ciúmes, ter dúvidas são sensações que todos sentem e o que importa é saber o que devemos fazer em cada situação, que se deve pensar antes de tomar uma atitude. Educar para a vida. Ariana informou que foi a responsável pela adaptação feita, pois a história original, com o personagem do bicho pau certamente não prenderia a atenção dos adolescentes, atualmente ela utiliza temas ligados ao mercado de trabalho, a preparação destes jovens para o primeiro emprego. Durante as aulas do programa eles podem falar sobre seus sentimentos,

confiantes de que não estão se expondo, mas compartilhando sentimentos comuns a todos, em algum momento sentimos alegria, raiva, medo, angústia, onde cada um pode sugerir o que fazer nestes momentos sem prejudicar ninguém nem a si mesmo; pontuou ainda que após a implementação do programa, a relação entre os alunos melhorou consideravelmente dentro da entidade, o convívio se tornou mais agradável. A experiência rendeu a participação da entidade no encontro internacional de educação junto ao "stander" da ASEC. Finalizando sua apresentação Ariana ressaltou a importância da fala para crianças e adolescentes, falar sobre seus sentimentos, confiar nos profissionais com os quais dividem parte de seu dia é fundamental para seu desenvolvimento saudável. Conselheira Elizeth fala sobre um projeto chamado roda filosófica onde era dado aos alunos, em reuniões semanais, oportunidade de falar sobre sua rotina, sentimentos experimentados, concorda que o um dos grandes problemas enfrentados pelas crianças e adolescentes é a falta de oportunidade para falar, é quem as ouça. Se isso ocorresse com mais frequência certamente sentiriam-se mais protegidos. Ariana mais uma vez frisa que o importante é conseguir conquistar as crianças e adolescentes para que falem sobre o que sentem, as profissionais que atuam na aplicação do programa "Amigos do Zippy" se limitam a ouvir o que eles tem a dizer e fazer com que descubram diversas maneiras de enfrentar esse sentimento, caso percebam uma ocorrência mais séria ou estado de vulnerabilidade (violência de qualquer tipo, por exemplo) com determinada criança ou adolescente participantes do programa, comunicam-no imediatamente para a coordenação da entidade para que tomem as devidas providências, seja passando para o grupo de psicólogos ou para outros profissionais que trabalham junto a entidade para que seja dada a atenção específica ao caso. Dando prosseguimento à reunião, passou-se ao próximo item da pauta. **4. Alteração projeto le Aruandê** o Conselheiro Ilson S. Santos expôs alteração sugerida referente ao projeto financiado pelo FMDCA. Ilson é dos fundadores da entidade Aruandê, que atua em projetos, oficinas culturais com crianças e adolescentes. A entidade contou no início de suas atividades com um grande apoio do SENAC, na elaboração de um grande planejamento, para trabalho a ser desenvolvido em longo prazo, pois os desenvolvedores dos programas envolvidos sabem o quanto o meio onde vivem estes pequenos influencia diretamente em sua formação, portanto precisam de acompanhamento contínuo e próximo. Os projetos acima visam a expressão destes meninos e meninas através da cultura e da arte, seja em uma roda de capoeira, seja tocando um instrumento musical ou produzindo um filme. O projeto aprovado para ser financiado pelo FMDCA acabou não tendo a adesão esperada, tratava de um trabalho com fotografias, em que cada integrante receberia uma câmera fotográfica e sairia em busca de imagens, que posteriormente receberiam tratamento e edição com objetivo de oferecer maiores oportunidades de trabalho e aprendizado aos participantes. No entanto, a procura pelas oficinas foi menor que o esperado pelos coordenadores, gerando a necessidade de redirecionar o trabalho. Atualmente o trabalho desenvolvido utiliza a história da famílias, produzindo um mapa cultural de cada uma delas, com a finalidade de conhecer sua identidade e heranças culturais até então desconhecidas. Concomitantemente são ministradas aulas diversificadas e meninas da comunidade buscam, por meio de entrevistas, imagens e pesquisas produzirem um documentário sobre mães adolescentes com intuito de mostrar as consequências de se tornarem mães tão cedo. Como a entidade receberia pela primeira vez financiamento do FMDCA o trâmite deveria ser diferenciado, como de fato foi, ocasionando atraso no recebimento da verba que somente chegou à entidade no início deste ano, em janeiro. Em razão do projeto inicial ser levado a termo até o final de agosto, solicitou-se ao CMDCA uma alteração aprovando a utilização da verba restante até setembro seguido de pedido de prorrogação até o mês de janeiro, finalizando-se assim um ano de trabalho. Levada a proposta ao setor técnico houve a sugestão de se fazer apenas uma prorrogação em agosto e, desta forma, ter um único processo para agilizar o trâmite burocrático e jurídico desta questão. Assim, a verba de R\$ 7.473,50 restantes poderá ser utilizada para ampliação da carga horária das visitas domiciliares e na elaboração de cartilhas educativas a serem distribuídas aos participantes. O Conselheiro Claudemir foi consultado e informou que o projeto e sua alteração já passaram pela comissão de políticas e programas, bem como pelo setor técnico e foi aprovado, pois respeita a finalidade inicialmente programada e em nada altera o valor repassado. Colocada em votação foi aprovada alteração unanimemente. **Informes Gerais: 5.1** Prosseguindo a reunião, a Secretaria Executiva Informou que o músico André Priedols desenvolve atualmente um projeto onde utiliza a música clássica aliada à popular para crianças e adolescentes, tem se apresentado em diversas cidades

e entrou em contato com o CMDCA/SEMADS para que juntos possam organizar uma apresentação em Jundiá voltada para o público infante- juvenil. Esta proposta veio ao encontro de um projeto que esta sendo estudado para a comemoração do aniversário do ECA em julho, ocasião em que o CMDCA estuda a possibilidade de organizar uma semana cultural que poderia ser encerrada com a apresentação dos músicos do professor André Priedols. 5.2 – Conselheiro Ilson S. Souza convidou a todos para 1ª Amostra Cultural da IÊ Aruandê que acontecerá no dia 19 de maio. 5.3 . Conselheira Elizangela Trindade informou que o GESPROM recebeu a visita da guarda municipal com o projeto EDUCAV para apresentar ao público atendido pela entidade, aproveitando a presença dos alunos e alunas dos cursos profissionalizantes e na última terça-feira, dia 08 de maio foi ministrada palestra sobre violência, Cultura de Paz que trata do uso das drogas lícitas e ilícitas. Conselheiro Claudio Souza, guarda municipal, relata a experiência de trabalhar a prevenção e, conseqüentemente, estreitar os laços entre a GM e a comunidade para que juntos, população e guarda, busquem a diminuição da violência. Informa ainda que a presença da GM nas escolas e entidades, através do projeto, tem sido essencial para o conhecimento do trabalho da guarda, que apresentam-se sempre devidamente fardados e prontos para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir. Salaria que apenas quando a apresentação será assistida por público mirim, em escolas da educação infantil e fundamental utilizam teatro de fantoches e, desta forma, evitam que a curiosidade dos pequenos em relação à farda e a arma os distraiam. Deixa o e-mail e telefone para que seja divulgado este projeto educavi.prevencao@yahoo.com.br e telefone para contato: 4492.9076. 5.4 O senhor presidente Aparecido Luciani apresentou o representante da Sotom Comunica, Senhor João Garrido e informou que esta é a empresa responsável pela divulgação do processo eleitoral para escolha dos Conselheiros Tutelares, mandato 2012-2015, reafirmando se tratar de contratação emergencial com finalidade específica. Afirmou ainda, que o processo licitatório para a contratação da empresa que prestadora de serviços de relações públicas do CMDCA está tramitando regularmente. 5.5. Convida a todos os presentes para participarem do X Fórum Cáritas Terceiro Setor, que será realizado no dia 18 de maio no Anfiteatro da Cúria Diocesana, à Rua Engenheiro Roberto Mange, 400 m- Anhangabaú a partir das 8h. 5. O Senhor Daniel Rossin Polo fala brevemente acerca de seu desligamento profissional da ATEAL o que ocasiona seu afastamento também do quadro de Conselheiros deste Conselho, mas afirma que continuará a trabalhar junto ao CMDCA da forma que for possível e freqüentando as reuniões como ouvinte. Elizeth pediu que constasse o telefone da psicóloga Ana Paula Granzoto, supervisora do Núcleo de Políticas Públicas para Inclusão, da Secretaria Municipal de Educação para que a conselheira Lucinda e/ou demais conselheiros possam tirar dúvidas sobre os atendimentos realizados, tipos de atendimentos, número de crianças atendidas e critérios para o atendimento (condições para elegibilidade). O número do telefone é: 4588-5310. Senhor presidente encerra a reunião agradecendo a presença de todos e aproveita para convidar para próxima reunião que se dará no dia 25 de maio próximo. Eu, Claudia Tofoli Honório _____ Primeira Secretária, lavrei a presente Ata que, após leitura e aprovação, será assinada.

Aparecido Luciani
Presidente CMDCA - Jundiá